



CRIMES REAIS, HISTÓRIAS VIRTUAIS: A CONSTRUÇÃO DO ENQUADRAMENTO TEÓRICO PARA UMA PESQUISA EM NARRATIVAS AUDIOVISUAIS

Professor Doutor Alexandre Schrimmer Kielling¹

Tiago Alves Vaz e Silva²

RESUMO

Este artigo acompanhará o desenvolvimento do quadro teórico para uma dissertação de mestrado que estuda as mudanças nas narrativas inspiradas pelos documentários de *True Crime* no período de emergências tecnológicas e mudança do tradicional meio de comunicação emissor-receptor. A pesquisa visa combinar estudos fenomenológicos e teoria de comunicação, como a teoria do Agendamento, para entender como as novas ferramentas tecnológicas reconfiguram e transformam a narrativa. O artigo descreve a seleção e articulação dessas teorias, bem como sua contribuição para compreender novos estilos narrativos.

PALAVRAS-CHAVE: Enquadramento Teórico. Fenomenologia. Teorias da Comunicação. Mídiosfera. True Crime.

INTRODUÇÃO

Este artigo acompanhará o desenvolvimento do quadro teórico para uma dissertação de mestrado que estuda as mudanças nas narrativas inspiradas pelos documentários de True Crime no período de emergências tecnológicas e mudança do tradicional meio de comunicação emissor-receptor. A pesquisa visa combinar estudos fenomenológicos e teoria de comunicação, como a teoria do Agendamento, para entender como as novas ferramentas tecnológicas reconfiguram e transformam a narrativa. O artigo descreve a seleção e articulação dessas teorias, bem como sua contribuição para compreender novos estilos narrativos.

¹ Doutor; Universidade Católica de Brasília (Coordenador do Programa de Pós Graduação em Comunicação | Doutor, Professor no Mestrado Profissional Inovação em Comunicação e Economia Criativa, Universidade Católica de Brasília | Email: alexandrek@p.ucb.br.

² Bacharel; Universidade Católica de Brasília (Mestrando do Programa de Pós Graduação em Comunicação | Bacharel | Email: tiago.alves@a.ucb.br

METODOLOGIA

Para compreender como as teorias escolhidas poderiam ser integradas no enquadramento teórico da dissertação, foram realizadas revisões bibliográficas extensas. A análise documental também perpassou por examinar casos de sucesso que exemplificam as novas abordagens narrativas. A metodologia escolhida permitiu uma triangulação de dados para reforçar uma visão mais completa e detalhada do objeto de estudo.

EM BUSCA DO ENQUADRAMENTO

O primeiro passo na construção do enquadramento teórico foi identificar as teorias que poderiam oferecer uma compreensão das novas tendências narrativas em documentários do subgênero de documentário True Crime. A escolha recaiu sobre a Fenomenologia, devido à sua capacidade de explorar a experiência subjetiva, e a Teoria do Agendamento, que permite entender como as mídias influenciam a percepção da realidade social. Foi adicionado também o conceito de midiosfera cunhado por Alexandre Kieling.

Para Edmund Husserl, em suas Investigações Lógicas, concebeu a fenomenologia como uma disciplina pura e não empírica, que revela as 'fontes' dos conceitos e leis ideais da lógica pura. A fenomenologia pura representa um campo de pesquisas neutras, significando que deve proceder sem a ajuda de quaisquer suposições não examinadas. Para Husserl, prestar atenção à experiência em vez do que é experienciado implica focar nos fenômenos. A intencionalidade, característica essencial da experiência, é a base da fenomenologia. (CERBONE, 2012)

Também, segundo Cerbone, o filósofo, Maurice Merleau-Ponty, em sua obra 'Fenomenologia da Percepção', retomou a fenomenologia pura de Husserl para desvendar a estrutura fundamental da experiência humana, investigando a relação entre o ser humano e o mundo. Ele propõe retornar aos próprios fenômenos para despertar novamente o sentido da fenomenologia.

Universidade Católica de Brasília

Mestrado Profissional Inovação em Comunicação e Economia Criativa

É preciso destacar que uma abordagem fenomenológica foi entendida como importante para explorar a experiência da audiência de documentários de subgênero True Crime porque permite uma visão analítica das pessoas com o objeto.

O conceito de Agendamento desenvolvido por Maxwell McCombs e Donald Shaw e argumenta que em maior extensão, as pessoas percebem a realidade social por meio da mídia. (SHAW, 1979). Olhar para essa teoria foi necessário para entender que suas colocações ainda são válidas mesmo com atualizações sendo feitas até hoje a partir de seu conceito, e assim, compreender como funcionam os novos modelos de comunicação no século XXI.

Adicionalmente, o conceito de midiosfera, proposto por Alexandre Kieling (2002), refere-se ao conjunto integrado e interligado de meios de comunicação, abrangendo tanto os tradicionais quanto os digitais. A midiosfera é um ecossistema complexo no qual diferentes mídias coexistem e interagem, moldando a maneira como a informação é produzida, distribuída e consumida. A fluidez e a habilidade de adaptação dos meios de comunicação às novas demandas sociais e tecnológicas caracterizam esse conceito. A inclusão da midiosfera no enquadramento teórico permitiu uma compreensão mais holística da interconexão entre diferentes plataformas de mídia e como essas relações influenciam as novas abordagens narrativas.

CONCLUSÃO

A integração das teorias da Fenomenologia, Agendamento e Midiosfera permitirá uma análise mais completa e profunda das novas tendências narrativas em documentários de True Crime. A Fenomenologia fornece uma base para explorar a experiência subjetiva da audiência, enquanto as Teorias da Comunicação ajudam a entender como as mídias moldam a percepção da realidade. A introdução do conceito de midiosfera adicionou uma camada adicional de compreensão sobre a interconexão entre diferentes plataformas de mídia.

A construção do enquadramento teórico para a dissertação foi um processo fundamental que permitirá uma compreensão das novas tendências narrativas em documentários de subgênero True Crime.

REFERÊNCIAS

CERBONE, David R. **Fenomenologia**. Tradução de Caesar Souza. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. (Série Pensamento Moderno).

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Tópicos)

SHAW, E. **Agenda-Setting and Mass Communication Theory**. Gazette (International Journal for Mass Communication Studies), v. XXV, n. 2, p. 96-105, 1979.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2012.

KIELING, Alexandre Schirmer. **Televisão na convergência digital: a disputa das telas pela interatividade e atenção do público**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2022.

Real Crimes, Virtual Stories: Constructing the Theoretical Framework for a Study on Audiovisual Narratives

ABSTRACT

This article will follow the development of the theoretical framework for a master's thesis that studies the changes in narratives inspired by True Crime documentaries during a period of technological emergence and the shift from the traditional sender-receiver communication medium. The research aims to

Universidade Católica de Brasília

Mestrado Profissional Inovação em Comunicação e Economia Criativa

combine phenomenological studies and communication theory, such as Agenda-Setting Theory, to understand how new technological tools reconfigure and transform narrative. The article describes the selection and articulation of these theories, as well as their contribution to understanding new narrative styles.

Keywords: Theoretical Framework. Phenomenology. Communication Theories. Mediasphere. True Crime.

Crímenes reales, historias virtuales: la construcción del marco teórico para una investigación en narrativas audiovisuales

RESUMEN

Este artículo acompañará el desarrollo del marco teórico para una tesis de maestría que estudia los cambios en las narrativas inspiradas por los documentales de True Crime en el período de emergencias tecnológicas y el cambio del medio de comunicación tradicional emisor-receptor. La investigación busca combinar estudios fenomenológicos y teoría de la comunicación, como la teoría de la Agenda-Setting, para entender cómo las nuevas herramientas tecnológicas reconfiguran y transforman la narrativa. El artículo describe la selección y articulación de estas teorías, así como su contribución para comprender nuevos estilos narrativos.

Palabras clave: Marco Teórico. Fenomenología. Teorías de la Comunicación. Mediosfera. True Crime.